

**Esboços das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2022**

-----

**TEMA GERAL:  
VIVER NA REALIDADE DO CORPO DE CRISTO  
APRENDENDO CRISTO COMO A REALIDADE ESTÁ EM JESUS**

Mensagem Cinco

**Viver na realidade do Corpo de Cristo  
vivendo o ministério do Senhor com o conteúdo e caminhos do Seu serviço do evangelho**

Leitura bíblica: Mc 1:14-3:6

**I. A vida do Senhor era a Sua obra, o Seu mover e o Seu ministério; Sua obra era o Seu viver e o Seu mover era o Seu ser; com Ele não havia diferença entre Sua vida, Sua obra, Seu mover e Seu ministério; o Senhor Jesus vivia o Seu ministério – cf. Lc 22:26-27; Jo 10:10b; 1Co 15:45b; 1Jo 5:16a; 2Co 3:6; Fp 1:25.**

**II. Precisamos ver e entrar na realidade do conteúdo do maravilhoso e excelente serviço do evangelho do Salvador-Escravo – Mc 1:14-45:**

- A. A primeira coisa que Ele fez no Seu serviço do evangelho foi proclamar o evangelho – Mc 1:14-20:
1. O próprio Cristo, com todos os processos pelos quais passou e toda a obra redentora que cumpriu, é o conteúdo do evangelho – Mc 1:1-8; Ml 3:1-3; cf. 4:1-2.
  2. Sua proclamação foi para anunciar as boas novas de Deus às pessoas miseráveis em escravidão; Seu ensinamento (Mc 1:21-22) era para iluminar os ignorantes nas trevas com a luz divina da verdade.
  3. Sua proclamação implicava ensino e Seu ensino implicava proclamação – Mt 4:23; Mc 1:38-39; 3:14; 6:12; 14:9; 16:15, 20.
- B. A segunda coisa que Ele fez no serviço do Seu evangelho foi ensinar a verdade – Mc 1:21-22:
1. A verdade é o brilhar da luz divina nos fatos da Bíblia para transmitir a nós uma visão celestial desses fatos – Jo 8:12, 32, 36; 1:4; 14:6a.
  2. O ensino da verdade pelo Senhor (Mc 2:13; 4:1; 6:2, 6, 30, 34; 10:1; 11:17; 12:35; 14:49) era para tirar as pessoas das trevas satânicas para a luz divina (At 26:18); O Salvador-Escravo, como a luz do mundo (Jo 8:12; 9:5), veio como uma grande luz para a Galileia, terra de trevas, para brilhar nas pessoas que estavam sentadas à sombra da morte (Mt 4:12-16).
  3. O Seu ensinamento liberou a palavra de luz para iluminar os que estavam nas trevas de morte para que recebessem a luz da vida – Jo 1:4.
- C. A terceira coisa que Ele fez no Seu serviço do evangelho foi expulsar demônios das pessoas possuídas – Mc 1:23-28:
1. A possessão demoníaca significa a usurpação, por Satanás, do homem que Deus criou para o Seu propósito.
  2. O Senhor Jesus veio para destruir as obras de Satanás (1Jo 3:8), e expulsar demônios (Mc 1:34, 39; 3:15; 6:7, 13; 16:17) para as pessoas serem libertadas da escravidão de Satanás (Lc 13:16), da autoridade das trevas de Satanás (At 26:18; Cl 1:13) para o reino de Deus (Mc 1:15).
- D. A quarta coisa que Ele fez no Seu serviço do evangelho foi curar os enfermos – Mc 1:29-39:

1. A enfermidade provém do pecado e é um sinal da condição anormal do homem perante Deus; o Senhor curou a condição enferma das pessoas e as restaurou à normalidade para O servirem – Mc 1:34; 3:10; 6:5, 13, 56; Sl 103:1-22.
  2. Devemos aprender a pregar o evangelho e ensinar a verdade como um médico, dando às pessoas uma receita celestial e o remédio divino para sua cura – Mt 9:11-13; Lc 10:33-37; cf. Pv 4:20-23; Êx 30:25.
- E. A quarta coisa que Ele fez no Seu serviço do evangelho foi purificar o leproso – Mc 1:40-45:
1. A lepra significa o pecado da rebelião, o pecado sério que provém do interior do homem, como o pecado intencional, o pecado insolente e se opor a Deus com firmeza – 1Jo 3:4; cf. Is 14:12-15; Lv 13:2; 14:9.
  2. Como visto nos casos de Miriã (Nm 12:1-10), Geazi (2Rs 5:20-27) e Uzias (2Cr 26:16-21), a lepra resulta da rebelião contra a autoridade de Deus, a autoridade delegada de Deus, os regulamentos de Deus e a economia de Deus.
  3. Para um leproso ser purificado ele deve raspar “todo o seu cabelo, a cabeça, a barba e as sobrancelhas; rapará todo pelo” – Lv 14:9a:
    - a. O cabelo da cabeça significa a glória do homem em auto exibição; a barba, a honra assumida por ele mesmo; as sobrancelhas significam as excelências, os méritos, as virtudes provenientes do seu nascimento natural; e todo o pelo do corpo, a força e capacidade naturais do homem.
    - b. Logo, raspar todo o cabelo equivale a livrar-se do ego com a glória, a honra, a beleza e a força natural do homem por meio da “navalha” da cruz; quando nada tivermos e nada formos, estaremos limpos – Gl 6:3.

### **III. Os cinco incidentes relatados em Marcos 2:1 – 3:6 revelam as cinco maneiras misericordiosas e vivas do Salvador-Escravo para levar a cabo o Seu serviço do evangelho:**

- A. Como Deus com a autoridade divina, Ele perdoou os pecados da vítima da enfermidade a fim de libertá-la da opressão de Satanás (At 10:38) e restaurá-la para Deus; os escribas consideravam isso contrário à teologia da sua religião (Mc 2:1-12):
1. O Senhor Jesus era tanto o Salvador-Deus como o Salvador-Escravo, possuindo a deidade e a humanidade; Ele não somente tinha a capacidade de salvar os pecadores, mas também a autoridade de perdoar os seus pecados – Lc 5:21, 24.
  2. Receber o perdão dos nossos pecados nos faz temer a Deus (Sl 130:4) e amá-Lo (Lc 7:36-50); na salvação de Deus, Ele não somente perdoou os nossos pecados, mas também nos fez levantar e andar e ir “em paz” (v. 50), e de agora em diante não pecar mais (Jo 8:11).
- B. Como Médico para as pessoas doentes e miseráveis, Ele comeu com os cobradores de impostos e pecadores para que eles provassem a misericórdia de Deus e fossem restaurados ao desfrute de Deus; isso foi condenado pelos escribas dos fariseus presunçosos, mas impiedosos – Mc 2:13-17; Lc 1:78-79:
1. Os fariseus presunçosos se consideravam fortes; portanto, cegados pela sua presunção, eles não sabiam que estavam doentes e que precisavam de Cristo como o Médico – Mt 9:12-13.
  2. O Senhor como o Médico cuida dos Seus “pacientes” fazendo-os banquetear-se com Ele, introduzindo-os no desfrute de Deus; a alegria da salvação, o desfrute de Deus, é um banquete – 1Co 5:7-8; Sl 51:2, 12.
- C. Como o Noivo com os companheiros do noivo, Ele fez Seus seguidores se alegrarem sem jejuar – Mc 2:18-22:
1. O verdadeiro significado do jejum é parar de comer qualquer coisa além do Senhor Jesus e não ter apetite para nada além Dele – Mt 6:16-18; Is 58:3; Jo 6:57; cf. Nm 11:4-7.

2. Cristo como o Noivo nos ganha para sermos Sua noiva vencedora como Sua reprodução, ao ser o nosso Médico para nos curar organicamente em todo o nosso ser tripartido mediante a Sua salvação plena – Rm 5:10; cf. Mt 4:2:
    - a. Ele é a nossa nova roupa para nos vestir e nos embelezar como a nossa justiça dada por Deus mediante o derramamento do Seu sangue precioso, aplicado a nós para a nossa redenção judicial – Lc 15:22; 1Co 1:30; Mt 9:16.
    - b. Ele é o nosso vinho novo como nossa nova vida para nos encher e alegrar com Ele mesmo como nossa porção dada por Deus pelo dispensar da Sua vida inestimável a nós para a nossa salvação orgânica – Jz 9:13; Mt 9:17; Cl 1:12.
  3. Somos não apenas a noiva de Cristo, mas também os “companheiros do noivo” (Mc 2:19) para sermos o “padrinho” coletivo de Cristo, o Noivo; ao desfrutá-Lo como nossa nova roupa e vinho novo, nos tornamos Seu “padrinho de casamento” coletivo, o Corpo de Cristo como o novo homem.
- D. O Senhor permitiu que Seus seguidores colhessem espigas nos campos no sábado, importando-se mais com a fome dos seus seguidores do que com o regulamento religioso; isso indica que, na economia neotestamentária de Deus, não se trata de guardar o regulamento da religião, mas de desfrutar satisfação em Cristo e por meio Dele como o verdadeiro descanso sabático – vv. 23-28:
1. O verdadeiro significado de se guardar o sábado é que deixamos de fazer, paramos de trabalhar, e desfrutamos o que o Senhor fez por nós, nos alimentando Dele como o pão da Presença para nossa nutrição e suprimento – Êx 25:30.
  2. O homem não foi criado para o sábado, mas o sábado foi ordenado para que o homem pudesse desfrutá-lo com Deus; Deus primeiro trabalhou e, depois, descansou; o homem primeiro descansa e, depois, trabalha – Gn 2:2-3.
  3. Guardar o sábado é sinal de que o povo de Deus trabalha para Deus, não por sua força, mas por desfrutá-Lo e ser enchido com Ele a fim de ser um com Ele; também é uma aliança eterna, garantindo a Deus que seremos um com Ele, primeiramente, desfrutando-O e, depois, trabalhando com Ele – Êx 31:12-17.
- E. No sábado, o Senhor se importou mais com aliviar o sofredor do que com o ritual religioso; ser religioso é fazer algo para Deus, sem a presença de Cristo – Mc 3:1-6:
1. O Senhor não se importa com regulamentos religiosos, mas curar os membros necessitados e até mesmo mortos do Seu Corpo significa tudo para Ele.
  2. O caso do homem com a mão ressequida é o caso de uma pessoa parcial, mas não totalmente livre; como o homem com a mão ressequida, precisamos ser totalmente libertos.
  3. O Salvador-escravo é nosso Emancipador, libertando-nos do ritual religioso e da escravidão do pecado; podemos ser libertos até certo ponto, mas em determinadas partes da nossa vida precisamos ser libertados pelo Salvador-escravo – Jo 8:32, 36; Rm 6:12-23; 8:2.

**IV. As cinco maneiras acima do serviço evangélico do Salvador-escravo podem ser resumidas por cinco palavras: *perdão* (Mc 2:1-12), *desfrute* (vv. 13-17), *alegria* (vv. 18-22), *satisfação* (vv. 23-28) e *liberdade* (3:1-6); podemos experimentá-Lo como nossa salvação plena em todos esses aspectos por tocá-Lo (5:24-34):**

- A. Quando contatamos diretamente o Senhor, Ele é transfundido em nós como o poder de Deus para tornar-Se nossa cura; a maneira genuína de ajudar as pessoas é levá-las a ter um contato direto com o Senhor.
- B. Todos temos de contatar diretamente o Senhor para ter comunhão com Ele e tocá-Lo a cada momento no nosso espírito para termos nossa salvação diária e suprimento instantâneo para a edificação do Seu Corpo – Jo 4:24.